

A VIDA NO INTERIOR DA NEBLINA AMAZÔNICA

Entenda como estudo liderado pelo Laboratório de Análise e Qualidade do Ar (Lab-air) da UFPR coletou amostras de névoa e analisou a dinâmica dos espécies microscópicas ali encontradas

O que é o nevoeiro



Frequente, entre as 3 e as 7 horas da manhã

Na altura da **copa das árvores**, entre 30 e 120 metros de altura

- * Forma-se devido ao **resfriamento que ocorre durante à noite**, na ausência dos raios solares, no encontro com o **vapor d'água** produzido continuamente pela floresta
- * Cria um **microclima local** e faz parte do **ciclo da água**, do qual a Amazônia participa globalmente

3,4 mil a 98 mil

É o número de células por mililitro identificado nas amostras de névoa colhidas pelos cientistas na Amazônia

composição

ÁGUA CONDENSADA + detritos orgânicos, pólen, partículas não biológicas, etc. + **MICRO-ORGANISMOS VIVOS**

BACTÉRIAS

FUNGOS



- Fixadores de fósforo**
Aumentam a disponibilidade desse nutriente, contribuindo para o **crescimento das plantas**
- Decompositores**
Produzem enzimas que **quebram matéria orgânica**, "reciclando" nutrientes

O QUE A PESQUISA DIZ

- * A névoa abriga comunidades de **microrganismos vivos** e metabolicamente ativos
- * O fenômeno facilita o **transporte** dessas comunidades para baixo, pela cobertura de árvores, para que colonizem as superfícies
- * É uma **dependência**: o nevoeiro mantém os microrganismos vivos; e os micróbios têm características químicas que ajudam na formação da neblina
- * Trata-se de uma das várias dinâmicas de **interdependência** da floresta, sensível ao desmatamento e às queimadas

Fonte: www.ciencia.ufpr.br

Reportagem e infografia: Camille Bropp

Referência bibliográfica: Godoi et al. Amazonian fog harbors viable microbes. *Communications Earth & Environment* (Nature), 2026. Fotos e ilustrações: Bruna Sebben/Acervo Pessoal (foto); Commons (bactérias e fungos); Canva (ícones). Fotos não estão em escala